

COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO
ASSEMBLEIA GERAL 30.04.2024

Discurso inicial de Dr. Manuel Sousa,
Presidente do Conselho Fiscal do Cofre de Previdência

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral
Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração
Exmo. Senhor Presidente do Conselho do Cofre
Caros Sócios

No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal emitiu, em devido tempo, o parecer sobre as contas relativas ao ano de 2023, que foi divulgado aos sócios pelos canais de comunicação habitualmente utilizados. Ao que aí foi dito, pouco temos a acrescentar, enfatizando apenas o seguinte:

O resultado no exercício, lucro de 627.783 euros, conjugado com proveito de 596.604 euros verificado no ano de 2022, reflete, por um lado, a inversão da situação económica e financeira do Cofre, que passou de preocupante a estável, por outro lado, a incontestável consolidação das suas contas.

Tudo o que se conseguiu ao longo destes cerca de seis anos não aconteceu por um mero acaso, nem foi fruto de conjunturas favoráveis. Foi sim, muitas vezes em circunstâncias bastante adversas, como todos nós experienciamos, resultado de uma gestão rigorosa, competente e orientada para a sustentabilidade financeira, sem beliscar o carácter social e previdencial da Instituição.

Neste contexto foram tomadas as medidas tidas como adequadas, com visão, exigência, disciplina e controlo apropriado, quer na perspectiva das receitas, quer na ótica das despesas.

Há ainda muito trabalho pela frente, haverá sempre muito trabalho pela frente, pois, quando há compromisso, o foco será permanentemente o amanhã.

Porém, é importante que nos regozijemos com o que se conseguiu até ao momento. Todos estes pequenos e grandes sucessos nos fazem crer, cada vez mais, num Cofre viável, com futuro e relevante para muita gente.

Importa realçar e perceber que, por trás deste sucesso, existem pessoas, que para ele veem contribuindo: os sócios, por serem ativos, exigentes, participativos, críticos, mas quase sempre colaborantes; os funcionários, pelo profissionalismo, empenho e dedicação; os dirigentes do Cofre, particularmente o conselho de administração, pelo seu notável trabalho em prol da instituição, muito em particular do seu presidente, Dr. António Marques, que, como referimos no nosso parecer, nos faz esgotar os adjetivos que valorizem o seu extraordinário desempenho.

À semelhança do que já fizemos noutros anos, deixamos de novo o seguinte repto: o Cofre para continuar a crescer e a ser referência dos servidores públicos, precisa de angariar novos sócios. Vamos todos assumir esse desafio!

Agradecemos ao Conselho de Administração pela cooperação e apoio, agradecimento extensivo a todos os trabalhadores do Cofre e, em especial, à Coordenadora Geral, Dra. Sandra Domingos, ao Dr. João Santos e à sua equipa de financeiros e aos membros do Secretariado, colaboradores com quem diligenciamos de forma mais direta. O nosso obrigado pela vossa disponibilidade, competência e simpatia.

Por fim, reiteramos o nosso parecer que recomenda a aprovação do Relatório e Contas do Cofre relativo ao ano de 2023.

Agradecemos a atenção que nos dispensaram e ficamos ao dispor para a prestação de quaisquer esclarecimentos adicionais.

Muito obrigado.